

Asylo 13 de Maio

A NOSSA INICIATIVA

Devemos preocupar-nos mais seriamente dos problemas que nós mesmos temos proposto; devemos prestar mais attenção ao nosso procedimento, ás palavras que dizemos, aos gestos que articulamos, a qualquer movimento nosso, afim de não sermos taxados de ineptos e incapazes.

Fogos fatuos só se justificam nos cemiterios, mas num corpo dotado de movimento e energia muscular, em toda a plenitude de suas funções, desde o tacto propriamente dicto as mais bellas manifestações do espirito, desde a mais rudimentar propriedade vital á mais desenvolvida organização, desde o alqueivador inculto do matto bravo, até ao mais subtil bulriador de frases sonoras, ou movimentos musicas arrebatadores, em nenhum destes se justifica a existencia de fogos fatuos. Porque, em summa, somos homens, e portanto capazes de tudo.

Viver é mexer-se, e só não se mexem as pedras e os troncos de pau. Ainda mesmo os que se mexem no mesmo plano que os outros, sem transformarem, sem dar uma idéa nova, não passam de espiritos roncos. Como se justifica, pois, que a iniciativa do asylo 13 de maio vá merendo aos poucos, como uma planta por falta d'agua e de estrume?

Como se justifica que uma idéa tão grande, aspiração tão nobre e desejada, uma necessidade tão urgente, vá se apagando do espirito dessa gente que nunca deveria desamparar a iniciativa do asylo, porque o seu desamparo é a morte, a extincção da propria vontade, da nossa individualidade, ou antes de todas as caracteres que formam a existencia de uma época?

Si o asylo é necessario, porque não cerramos fileira em torno d'elle que é a nossa bandeira? pois não succeda isso? para o futuro nos chamem de avoados, pois compareceremos de que era necessario o asylo e não o fizemos.

Ha tantas sociedades espalhadas, ahí, pela cidade, que só se preocupam com danças, e tolices; não são capazes de pensar numa coisa séria e útil á collectividade.

Porque estas mesmas sociedades não fazem collectas, enviando obolus á direcção do asylo? Porque o beneficio é para nós mesmos, para os vossos filhos que amanhã terão um abrigio, quando forem orphãos; senão vós mesmo seréis culpados.

Depois não tereis razão de dizer: «é os nossos filhos não tem asylo, principalmente as creancinhas de cor preta, e pardas!»

Nós nos esforçamos, mas vós não o quizeis, não vos compenetrastes. Porque é preciso que compreendades; se não o fizermos, ninguém o fará mais.

Os altamente collocados esqueceram-se de que ha misérias: quanto ao governo, está só se preocupa em mandar fazer palácios para elles gozarem, escolas de direito, gymnasios, etc. enquanto a massa que paga imposto geme na mais aguda das privações que é dado a um humano sofrer. Chega a ser insultante ver como se levantam alterosos officios de requintado gosto architectonico, ao passo que não ha um orfanatroffo, para onde se levem os filhos do povo; que vive á fronteira, detentor á integridade dessa palavra porposa e tebarbúvia — que é a honra nacional.

Sim! eis ha luz de orphãos, porque não ha orfanatroffo?

Da inexistência de um estabelecimento dessa natureza resulta que, quando uma menina é entregue ao juizo de orphãos por ter sido desahorada, o juiz, não sabendo o que fazer d'elle, manda entregar ao primeiro que precisar duma creancinha, duma copelrinha, transformando-se assim aquelle magistrado em agente de creadas.

Portanto não devemos dormir nas palhas, trabalhemos, porque o malogrado asylo, será um descrédito para nós todos.

As sociedades da capital, das vilas e aldeias, logarejos e povoados do Estado devem ajudar, colaborar, uncto a direcção do asylo, enviando

as listas cheias, com obolus, e para melhor successo organizem kermisses, que se não dão resultados immediatos, são pelo menos as cavilhas mestras da propaganda de um fim, de um ideal.

É preciso que ajudeis a direcção do asylo; de vós depende o seu bom successo, ainda mais que todos sabem que uma andorinha só não faz verão; e se ella desanimar, vós o qual seréis culpados, porque então poderemos dizer, como ha dois mil annos dizia o Rabbi da Galiléa aos judeus: «Quemnos agasalhar os vossos filhinhos como a galinha agasalha os platinhos e vós não o quizeis?»

POSTARES

A' senhorita Vicentina Bastos.

Imprevistas, obrigaram-me a deixar de escrever os meus humildes postaes.

Assim é, que no momento dado não me foi possível, remetter-vos publicamente e com todo acatamento um que patenteasse a minha satisfação no dia de vossos annos.

Ardoroso apreciador dos fulgores de vossa intelligencia, tenho me extasiado ouvindo a vossa voz, sonora como o gorgear dos passaros, bella como os sons melodosos de uma harpa.

A maneira eloquente, atravez de uma imaginação admirável pela qual sempre se manifesta, creou em mim um sincero admirador.

E é por isso, que, embora passado algum tempo, depois antes tarde do que nunca, tomo a liberdade de dirigir-vos este postal, como uma pequena homenagem, quando entre alegrias do lar e carinhos paternaes vistes desfilhar mais um venturoso anno de existencia.

E o patentear do grande admirador e servo

ANTUO.

28-8-910.

Sciencia para todos

DELIRIO DOS CIUMES

É de uma loucura, uma verdadeira moléstia o «Ciúme». Como tal tem sido estudado pelos alienistas, e ainda ultimamente, um doutorando de Paris, «dr. Villers», fez d'elle o assumpto de sua these. Estudou-o, analysou-o, observou-o, systematisou-o como outros fizeram ao delirio das grandezas, á melancolia etc.

Na sua exposição o dr. Villers apresenta o ciúme como uma symptomatologia perfeitamente nítida.

O que domina o quadro morbido é uma creença aferrada no adultério do esposo ou esposa. Mas, de muito antes da manifestação deste symptoma dominante, já o individuo manifesta alterações sensíveis no caracter. Torna-se apathico, preguiçoso, violento, triste. Depois começa o mostrar claramente as «suas suspeitas». Tudo lhe serve de prova, e o ciúme não mais se preocupa de outra cousa. A proposito de qualquer coisa volta á sua idéa fixa. As ilusões e as allucinações tornam-se frequentes, e desempenham n'quella papel tão importante como nas outras formas de loucura.

E cada illusão, cada allucinação é mais uma nova prova, o mais um elemento a aggravar-lhe o delirio.

Para esses loucos, todos os homens que lhe rodeiam em torno da casa são amantes da mulher, e a presença dos proprios filhos vem re-erudescer-lhe a moléstia. As creanças apparecem como outras tantas provas da traição da esposa.

Uma perfume novo que fluta, um simples olhar que um passeante lança á sua casa, uma discreção da mulher, tudo é reparado, tudo é comprehendido como testemunho de sua desgracia.

As allucinações interessam, sobretudo, á vista e ao ouvido. As allu-

Oh! porque tanta guerra!

Oh! porque tanta guerra entre humanos, tantos odios a ferver calamitosos, tantos crimes no mundo pavorosos, tantos homens fataes, cruéis tyrannos?

Porque se háo de nos nos outros tão insanos destruir em combates horrorosos, e em vez de, em outros campos gloriosos, laureis, trophéos ganhar, sem soffrer d'annos?

Mas para alliviar a humanidade de tanta corrupção, tanta maldade, serão os votos todos sempre vãos.

enquanto em doce amor, fraternidade, de Christo não seguir-se a sua verdade: — «Amal-vos uns nos outros como irmãos».

1882.

Bernardo Taveira Junior.

nações visuaes contribuem para dar a essa loucura o caracter que lhes é proprio: o de uma grande obscurecidade. O doente suppõe assistir a scenas de deboche, mas quæz toma parte a pessoa suspeita.

As causas dessa moléstia são muitas, diz o dr. Villers, mas duas merecem uma menção especial: a do generescencia e o «alcoollismo».

A duração do delirio persiste, sem modificação. Termina pela demencia. Os poucos casos de cura, que se conhecem, são casos de delirio agudo; nos quæz as suspeitas nasce-ram num periodo de embriaguez aguda, ligadas ás concepções delirantes da boledeira, e com ella desapareceram. «Nos casos typicos, o prognostico da morbidade é muito sombrio».

O illustre doutorando acredita que o alcance medico-legal desta questão é importantissimo. «Quanto crimes não conhecemos nós que não tiveram outro movel além do «ciúme»?

E, ao medico legista que compete distinguir os casos em que as suspeitas eram justificadas, o distinguí-o de aquelles em que as suspeitas eram justificadas, e se fundavam, apenas nas allucinações de um verdadeiro delirio. No primeiro caso, trata-se de um «crime», um crime passional, no segundo, achamo-nos em presença de um louco, de um alienado, cujo destino é o hospicio».

Ahi temos, formosa leitora, o processo a seguir para vos livrardes das importunas suspeitas do vosso intratavel marido; manda-o buglar, e se elle recalcitrar, encausa-o no hospicio, como louco. «Um ciumento é um louco», diz a sciencia, e um louco incuravel».

(Extr.)

Aos nossos assignantes

Depois de quasi tres annos de effectiva publicidade, somos forçados a vir pedir-vos desculpas por não ter o nosso jornal até domingo passado.

Explicar motivos, quasi que não vos utilizam; por esta razão, vimos unicamente garantir, que evitaremos o mais que for possível, a reprodução da falta que deu margem a presente satisfação.

A REDACÇÃO.

CONRADOR

Leovigildo da Silva offerece seus serviços ao publico em geral para quæzquer cobranças; podendo ser procurado na casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 111.

CERVEJA BOPP é a preferida por todas pessoas de bom gosto.

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos aos srz. assignantes e annunciantes deste periodico que:

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada mez;

as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escripto em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director de «Exemplo»

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 2\$500
Numero avulso ... \$300

ESCRITORIO

Rua Demetrio Ribeiro n. 177
(antiga da Varzinha)

D'aqui e... d'alem

PHARMACIAS

Estanho abertas, hoje, durante todo o dia, as Pharmacias «Popular», á rua dos Andradas n. 364; e «Farinhon», á rua Matt Grosso n. 119.

S. B. CONGRESSO LAÇO DE CURO

A 6 de Setembro p. futuro, será levado a effecto por essa antiga sociedade, um baile de gala em commemoração ao seu 30º anniversario que passará áquella data. A festa que será obredida rainha sna. d. Maria Luiza Gonçalves, terá o brilhantismo do anno anteriores cantando-se a melodia, o hymno da sociedade.

S. AMOR PERFEITO

Esta distincta sociedade commemorou seu 4º anniversario na noite de 20 de corr., com um imponente baile de gala, que em todos deixou gratas recordações pela amabilidade de seus associados e gentilezas das delicadas senhoritas, que a todos dedicavam seus carinhos.

As dez horas teve inicio o sumptoso baile por uma — Polonaise, proseguindo sempre animado até a madrugada.

Estiveram representadas por garbosa commissões de senhoritas, as sociedades — Recreio das Semprevivas, Grupo da Mocidade e Parasitas.

Fizeram-se ouvir em patrioticos discursos as gentis senhoritas — Aurora do Freitas e Alice Monteiro, por parte do R. das Semprevivas; C. Pinheiro, por parte das Parasitas e Alice Monteiro por parte do Grupo da Mocidade, Alcibades Garrido, pelo Amor Perfeito e mais os Srs. João Olegario, Dorival de Souza e Sebastião A. Alves.

O nosso representante que se achava presente, em um improviso, agradeceu as considerações dispensadas, o gentil convite, e as palavras carinhosas proferidas por todos os oradores a este jornal, que apresenta sinceros parabens a S. Amor Perfeito, representada em seus dignos presidentes — Sebastião Alves, que deixa o mandato a Dorival de Souza que assume o espinhoso cargo, e de quem muito aproveitará a S. Amor Perfeito.

Foram directores do baile, as senhoritas — Herondina de Souza, Albertina dos Santos, Adeline Apollinaria, Maria da Gloria e os cavalheiros — Antonio P. da Silva, Juvenal de Souza, Carlos Costa e Henrique pe Oliveira.

AS IDEAS

As idéas, na civilização moderna, são como esse ether, que, na grande hypothese physica, occupa o espaço universal, encasando-se entre as moléculas dos corpos mais compactos e derramando-se pelo vacuo infinito, onde cessa o fluido atmospherico.

Onde quer que supuzerles estabelecer á força e vazio por meios materiaes, ellas penetrarão tanto mais activas, quanto mais acessivel for, a violencia, não obstante a pneumática do vosso apparelho da supressão.

Rio de Janeiro.
RUY BARBOSA.

THEATRO

COMPANHIA ALLEMA DE OPERETAS — Depois de uma temporada de pouco mais de mez, deixou o nosso S. Pedro tomando passagem no paquete «Yenga», segunda-feira da semana que finda hoje, essa excellente companhia que se destinou ao Rio Grande, onde está illando 8 recitas de assignatura.

Seus ultimos, espectáculos aqui, foram immensamente concorridos, notando-se em quasi todos elles, a frequencia em pe de innumerables habitués.

Os beneficios das sras. Helena Mervila e Mia Werber, foram verdadeiras sagrações, tal as homenagens que ambas receberam do publico e de seus admiradores.

A primeira dessas artistas, escolheu para sua festa a querida opereta «Viva Alegre», que conseguiu agradar.

A segunda fez beneficio com a popular peça «Gelsia», que alcançou franco successo, tendo embora soffrido alguns côrtes.

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA — Segundo noticias ultimamente insertas nos diarios d'esta capital, teremos dentro de poucos dias, a visita da Grande Companhia Dramatica Italiana, dirigida pela municipal tragico, Com. Salvini.

São nossos mais ardentes desejos, ver o publico porto-alegrense encher o rejuvescido S. Pedro nas noites de espectáculo, correspondendo desse modo, o sacrificio da empreza Riva & Morini, que não poupa esforços para lhe offerecer soirées cotias nos proporcionará a celebridade artistica que se chama, (Justavo Salvini).

VISITAS

Hoje, aos sentençaes lojuz cumprim penas na Casa de Correccão, são permitidas visitas de parentes e pessoas amigas, das 11 horas da manhã ao meio-dia.

Os recolhidos ao Hospicio S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde, e os doentes das enfermarias communs da Santa Casa de Misericórdia das 3 ás 4 horas da tarde.

Os enfermos recolhidos aos hospitaes do Exercito e da Brigada Militar tambem poderão ser visitados das 10 horas da manhã em diante.

CONSORCIO

No dia 10 do corrente, realisou-se o consorcio do sr. Francisco Costa, com a senhorita Ottilia Vieira, foram paranympfos por parte do noivo, o sr. Germano Varmann com sua exma. esposa, e por parte da noiva, o sr. Ivo Dias de Castro e a exma. sra. D. Gasparina da Silva.

NASCIMENTO

Está de parabens o lar do nosso amigo Niconor Bernardo da Silva pelo nascimento de sua filha, Alzair, occorrido a 28 de Julho proximo findo.

A esse nosso amigo e a sua exma. esposa d. Adorinda Rodrigues da Silva, enviamos nossos parabens.

LAR EM FESTAS

A residencia do laborioso cidadão Francisco Ayres, esteve revestida de gala por motivo de seu aniversario que passou a 3 do corrente. As 9 horas da noite, ja comportava o carinhoso lar, extraordinario numero de pessoas amigas, que procuravam homenagear o anniversariante; logo apoz, chegava a bizarra banda musical — Lyra Oriental, da qual é Francisco Ayres socio activo; saudado em nome da banda pelo seu orador nosso companheiro — L. Alvares, foram convidados a entrar, onde tocou escolhidas marchas de seu repertorio.

As 10 horas o anniversariante e sua respeitavel genitora a Sra. D. Amelia Ayres, começaram a obsequiar as pessoas presentes com lantais mesas de fiambres e doces, prolongando-se até as 4 horas da manhã, hora em que serviam a ultima mesa.

Por occasião de serem servidas os referidas mesas, pronunciaram tocantes saudações os Srs. Tenente Modesto Carlos dos Santos, Ulysses de Barros e G. Pinheiro.

As danças correram sempre animadas até a manhã seguinte. Podemos assegurar que foi uma festa deslumbrante, a qual prolongou-se ao dia seguinte, pelo que devem estar de parabens o Sr. Francisco Ayres e sua respeitavel genitora.

Tambem esteve em festas a residencia da apreciada senhorita Victória Pinheiro, na noite de 15 do corrente, por motivo de seu aniversario que passou entre expansões de alegria, manifestadas pelas pessoas de sua familia, senhoritas e cavalheiros que encheram o carinhoso lar.

Foram servidas lantais mesas de fins doces e bebidas, dançando-se animadamente até a madrugada seguinte.

Nossos sinceros parabens a digna anniversariante.

VICENTINA DE SOUZA BASTOS

A pessoa cujo nome é o que encima estas linhas, já bastante conhecida e venerada pelos que têm tido a felicidade de poder de perto receber os seus afagos, os seus carinhos, emanados de uma pura educação moral e intellectual, foi mais uma vez, alvo de respeitadas manifestações de apreço por parte da sociedade Floresta Aurora, de suas amigas que muitos cavalheiros que procuravam seu respeitavel lar, para testemunhar assim a consideração que votam a essa amavel e educada senhorita.

D. Vicentina o sua respeitavel familia foram incansaveis em gentilezas, offerecendo lantais ceias, fins doces e bebidas, as pessoas presentes.

A 10 horas da noite, iniciou-se agradável soiree: que prolongou-se até a manhã seguinte.

A distincção educacionista apresentamos nossos respeitosos cumprimentos pelo seu risonho aniversario que passou entre o perfume do lar e o affecto dos manifestastes.

SOCIEDADE BENEFICENTE UNIAO DOS BOLHEIROS

Recebemos d'essa agremiação que funciona em Pelotas, a participação de ter sido eleita a directoria abaixo mencionada que regará seus destinos de 6 de Julho p.p. a igual data do anno p.futuro.

Presidente, Manoel Augusto da Silva dos Anjos; vice-presidente José, Joaquim de Sousa Ribeiro; 1.º secretario Justino Alves de Fontoura; 2.º secretario, Juvenal da Silva Branco; 1.º thesoureiro, José Francisco Corrêa; 2.º thesoureiro, Manoel Simões Mala; 1.º procurador, Alves Pereira; 2.º procurador, Ivo dos Santos Mendes; Orador, Julião Gonçalves Moreira.

Comissão de contas — Manoel Cardoso Nogueira, Cezar Baptista dos Santos, Napoleão Vares.

Directores — Lindolpho Silveira da Luz, Victor Julio, Luiz Martins do Frio, Miguel Galvão, Pedro Ramo da Paula, e Jeronymo Rodrigues.

Por aclamação foi considerado presidente honorario o sr. Pedro Jesuino Domingues, continuando como medico o dr. L. C. Santos Silva.

Agradecendo a participação, muito desejamos que tenha vida longatuo util sociedade.

SERRARIA

A 1.ª do corrente, começou a funcionar na rua Voluntarios da Patria n. 200, uma bem montada serreria de lenha de propriedade dos srs. Gralhi & Marques, contorme communição que houve, por bem fazer-nos o nosso amigo Emiliano José Marques, socio da referida firma.

Desejando toda a sorte de prosperidades á nova casa, chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que inserimos na quarta pagina.

O NAMORADO

É este o nome de um novo jornal que iniciou sua publicação nesta cidade, sob a direcção do sr. Armando Carvalho, secretariado pelo sr. Carlos Dalro.

O novo collega de publicação quinzenal, é dedicado ao bello sexo da cidade baixa.

O «Exemplo» deseja prosperidade e vida longa.

A MISSELANEA

Desta acreditada casa de bijouterias, modas e cartões postais, recebemos um catalogo, da secção de bijouterias e modas.

S. B. PROTECTORA DOS ARTISTAS

Esta util e patriótica associação viu passar no dia 15 do corrente mais um aniversario do baptismo solemne de seu estandarte.

Sociedade essencialmente humanitaria, regida por estatutos que obedecem a verdadeiros principios de direito juridico e parlamentar, é de lastimar que esteja a algum tempo, afastada das luctas sociais; não passando mesmo assim em silencio, tud quando possa aproveitar os principios e interesses desta associação, que conta em seu seio, grande numero de socios abnegados e sempre promptos ao toque de reunir, em defesa da util instituição que tanto amam.

Por tão memoravel data, o «Exemplo» envia sinceras saudações a sociedade amiga — Protectora dos Artistas.

ENFERMOS

Acha-se enfermo no Crystal, onde está residindo provisoriamente, o nosso amigo João Gomes de Lima, zelozo funcionario dos Correios.

Prompto restabelecimento é o que desejamos.

— Guarda ainda o leite, rotida por pertinaz molestia, a sra. d. Rola Baptista Dias, esposa do sr. Alfredo Dias, e filha do nosso amigo João Baptista dos Santos. Fazemos votos para que a enferma tenha prompto restabelecimento.

— Já se encontram em franca convalescença, da molestia que os acomettera, o nosso presoado amigo Julio Silveira o sua exma. esposa.

Tem experimentado sensíveis melhoras no seu melindroso estado de saúde a sra. d. Josephina Fontoura Ribeiro, dedicada esposa da nosso amigo Antonio Ribeiro da Silva.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

MUDANÇA

Pede-nos o nosso amigo Elpidio dos Reis Mendonça, para previnir a sua distincção freguezia e a seus amigos, que mudou seu salão de barbear da rua Felix da Cunha n. 22 para a rua Ribonde do Rio Branco n. 71 R.

Calendario social



Presenças

Fizeram annos:

A 19 — O estimado joven Oscar O'dado, empregado no commercio e filha da sra. d. Mariana O'dado.

a 23 — O applicavel joven Mario; filho do nosso saudoso companheiro Mario Meirelles; e o conchato Antonio Corrêa;

Ceituado operario, nosso amigo Antonio Corrêa;

a 24 — a sra. d. Honorina de Oliveira Rodrigues, extremosa mãe do nosso amigo Dario de Oliveira Rodrigues; o estimado moço Arnaldo Bastos, empregado na fabrica de calçados «A Productora»; o sra. d. Shara Maria da Conceição, progenitora dos srs. Ulysses e Pedro do Barros;

a 25 — a sra. d. Percilia Maia, digna esposa do nosso amigo Bellarmino Maia, funcionario dos Correios; e o menino Euclides Motta, filho do nosso amigo José dos Santos;

a 26 — a sra. d. Maria Augusta da Silveira, dignissima esposa do nosso amigo José Carlos da Silveira;

a 27 — a beinquista senhorita Casalmira Francisca da Rosa;

Fazem annos:

a 29 — o nosso amigo major João Baptista da Silva, muito digno funcionario federal;

a 30 — a projecto educacionista Ildefonso Ferreira Gomes;

a 1.º de setembro — a distincção senhorita Augusta Motta, estimada presidente do S. Recreio das Semprevivas.

Sport Hippico



Pomposa esteve a festa de domingo ultimo no hippodromo Independencia, officrada pela Protectora do Turf, no exmo. sr. dr. Vasco Pinto Bandeira. Nada faltou para o brillantismo da mesma; dia esplendido, enorme concurrencia e disputa renhida de todos os parcos. O gran. de Premio «Vasco Bandeira», foi ganhado galhardamente pelo fino e valente cavallo «Sapucaya», o monopolista dos ultimos parcos grandes. Nessa corrida deixou de tomar parte o favorito «Isinglass», por ter ficado parado.

O programma para hoje está sobeiro, constando do meimo um parreo, cujo premio maior é de rs. 800000. Por falta de espaço deixamos de analysal-o.

Ris os nossos palpites:

1.º LOGAR 2.º LOGAR

Fado	Grisette
Ilororó	Curapality
Judia	Negus
Judeu	Tapir
Judia	Negus
Tupy	Isinglass
Noé	Fado
Gaucha	Maracandá

AKARES

Thug
Harmonia
Melike
Apello
Lyra
Hiraguy
Uraguay
1778

OPERARIOS

Na fabrica de moveis do sr. Julio Oter a rua 24 de Maio, encontrão collocação, officaes lastradores.

Lar em luto

Por carta particular que nos foi mostrada, soube-se da morte desastrosa do indolito moço, João Nogueira, occorrida na villa de S. Sepé, ao cair da tarde do dia 25 do mes transacto. A victima, que era filho de d. Maria Theresia Nogueira, residente nesta capital, achava-se escandado, quando foi mortalmente ferido pela arma de que se servia a que disparou acidentalmente.

Ha muito elle acompanhava o reverendissimo padre Delui, vigario

actual daquelle freguezia, de quem era afilhado.

Domingo, 7 do corrente, falleceu, nesta cidade, a estimada sra. d. Maria Silva, genitora da esposa do nosso amigo Cesar Alves.

Após seu saimento compareceram innumerias pessoas amigas, que foram prestar respeitosa homenagem áquella veneranda senhora, que finou-se aos 100 annos de idade.

Este jornal, que se fez representar, envia sinceras condolencias ao amigo Cesar Alves o sua respeitavel familia.

Após cruel enfermidade falleceu na tarde de quarta feira, 10 de corrente, o conhecido e popular empregado da cocheira Pedro Teixeira, sr. David Paulo Ribeiro.

Após seu enterramento compareceu grande numero de pessoas de suas relações e collegas de finado.

A sua familia as nossas condolencias.

Aos estragos de pertinaz enfermidade, succumbiu a 15 do corrente, nesta capital, a estimada senhora d. Sylvia da Silva Oliveira, irmã dos nossos amigos Leovigildo e Octavio da Silva. A finada que exercia o magisterio publico, passou a vida submissiva, aos 28 annos de idade.

A desolada familia, enviamos sentidas condolencias.

A 15 do corrente, falleceu na Capital Federal aonde servia como Offical Interior da Armada, o apreciado moço Edmar Nunes de Campos. Era o pranteado patrio, filho da Sra. D. Joanna Nunes de Campos e cunhado do Sr. Sebastião Jacino, nos quaes enviamos nossos sentidos pezames.

Terça-feira ultima, foi resada na Igreja das Dorés missa de 7.º dia tendo comparecido innumerias pessoas de amizade da familia do infeliz moço.

S. B. e Beneficente „Corações Unido“

De ordem do sr. Presidente, leco ao conhecimento dos srs. socios que a partida desta sociedade effecluar-se-á a 3 de setembro p. futuro, em os salões do Centro sito a rua 24 de Maio, sob a direcção dos senhoritas Virginia da Conceição, Marina Barroso e dos srs. João Maquetti e Guilherme Alves Ribeiro.

Porto Alegre, 28 de Agosto de 1910.

O secretario, NODARIO DOS SANTOS.

ASYLO IS DE MAIO

Por deliberação tojanda em reunião da Comissão Promotora da Acção de Caridade em favor d'esse futuro asylo, foi transferida a extracção da mesma, que será em tempo previamente annunciada.

Cerveja a 200 reis 112 garrafas o armazem COSTA JUNIOR.

B. FLORESTA AURORA

De ordem do sr. presidente, avisa-se aos srs. socios, que o medico da Beneficencia dr. Carlos Leite, dá consultas das 3 ás 4 horas da tarde, na pharmacia Fieher, gracedora dos remedios.

Para o chamados urgentes, attende á rua Duque de Caxias n. 151 A, telephone n. 554.

Os socios devem primeiramente se entender com o sr. thesoureiro Honorio Porto ou com o director-fiscal.

Porto Alegre, 18 de junho de 1910.

O director-fiscal.

PAULINO DE SOUZA BASTOS

— De ordem do sr. thesoureiro, ao publico, que o socio que não estiver em dia com suas mensalidade, perderá o direito a beneficencia.

PEQUENÃO A „VICTORIA“

Boa cerveja. No sabor, Como igual não ha memoria, Alcega o bom bebedor, Que bebe a marca «Victoria»

O mais não passa de historia Do «quengo» do reclanista, Pois a cerveja «Victoria», Regala a qualquer chopista

Estomacal excellent, Sua fama, excolta gloria! Está em qualquer doente Poder tomar a «Victoria».

Não tomem outra cerveja AOS Nossos Assignantes

Prevenimos aos nossos favorecedores, que até se procederem á cobrança do 3.º trimestre do corrente anno.

Oha a cara dello..



Dormia placidamente D. Ambrosia após confortavel almoco... quando



sem nela lembrarse de preparar-lhe uma peça, recordando-o com uma alfinetada na cheito no calcanhar...



e a consequencia não se fez esperar como bem pode ver a cura. Let for, ficando o fructo, reduzido a expressão bem triste.

Moralidade — Não faça a outrem o que não queres que te façam



XAROPE BROMELIA S. P.

Banana do Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial pôde ser considerado de efficacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma e Fraqueza pulmonar** em geral.

Preparado na PHARMACIA FISCHER de Christiano F. Fischer — Porto Alegre.

Quereis beber bôa cerveja?

Preferi as das mareas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Böpp Irmãos.

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital de Fundação **Rs. 50.000.000**
Capital progressivo **Rs. 1.000.000.000**

Sede Social: Rua General Camara Nro. 19 (Altos do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações á Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se \$3000 por mez e tem-se direito a um peculo de 5.000.000, escolhido em sorteo. A contribuição de \$3000 é durante 10 annos e no seu decurso entrarão em sorteo, mensalmente, todos os socios quites e o premio receberá o peculo de 5.000.000, em dinheiro. O socio que não for premiado durante 10 annos e tiver sido pontual receberá todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucas numeras a preencher a 1.ª serie desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se \$3000 por mez durante 10 annos, fundo os quaes terá o socio direito ao porco de 3.000.000, si ao iniciar-se estiver solteiro e ao completar o casamento, estiver casado; ou, si não casar, terá direito ao porco de 5.000.000 no fim de 10 annos, contribuindo, porém, somente durante tres annos. Esta Caixa distribuirá annualmente de um a dois premios de 500 mil reis em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª serie da CAIXA DE DOTOS, deitando os interessados enviar seus pedidos sem demora á sede social ou aos agentes para terem preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compostos de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios quanto a contribuição que, além de serem e certez de que os seus interesses puzios, estão cobrados ao cuidado de competentes, tam mais a segurancia do ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banqueiro da Sociedade — *Brasilianische Bank für Deutschland* (Banco Allemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Oleo de Capivara

O verdadeiro traz no rotulo a marca:



Deposito e fabrica

Pharmacia Galleya
Porto Alegre

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja? Use a Rio-grandense **marca Victoria, cerveja preta**

Que é caprichosamente fabricada
Que é simples
Que é de paladar agradável
Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

J. F. Miranda

Telephone GANZO 303

Recebe-se dos melhores vinhos portuguezes, Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc, etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampedes, talhas, maringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Blachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

A casa Club

de **SALVADOR SERRANO**

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionaes e em cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços máximos.

Ninguma venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho con-

cernente a **photographia**

e a **pintura.**

Recordação ao povo desta Capital

— DO —

Armazem Costa Junior

Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protecção pede em troca do muito que ha de fazer para merceel-a surge hoje o

Armazem Costa Junior

Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder os desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguir com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Armazem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos solidos que possui esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem Costa Junior** será o meio pratico de se verificar á que fies dito e o que ainda von dizer: cada freguez de certo se constituirá um fervoroso propagandista do mesmo.

Aqui vou mencionar mais duzia de artigos e por estes tiram-se os outros:

Assucar uzina, sacco . . .	27\$500	Cerveja Pilsen, garrafa . . .	700
Assucar uzina, kilo . . .	380	Idem Continental, garrafa . . .	600
Assucar moído, kilo . . .	360	Idem Hercules, 1/2 garrafa . . .	500
Assucar crystal, kilo . . .	380	Idem marca Porco,	300
Assucar refinado, kilo . . .	480	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa	700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar. . .	400	Vinho nacional, superior, garrafa	200
Idem Pelotense, garrafa . . .	500		

Diariamente grande sortimento de vinho e cerveja de todas as mareas

Na lista telephonica Ganzo diz que o

Armazem Costa Junior

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166, Telephone Ganzo 83.

Alfaiateria

Candido A. de Lima
Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Nova)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemiras estrangeiras e nacionaes.

Aprumta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Serraria de lenha

a vapor

Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa achase montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Grahl & Marquez

Telephone n. 250.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no
armazem de mantimentos
de
A. Maisonnave & Cia.
à
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 1\$300
5 kilos á 1\$200

Clichés

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.
Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situada na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois teve ella uma variedade de hervas medicinaes consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de hervas medicinaes, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandacão, etc.; oleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagartixa, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herva chamada fresa folhiada contra as gottas militares. Uma raiz contra a terrível dor de dentes, e do taboço (turuby vermelho e aromático contra o syphilis.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.



A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bragueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahnús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.
Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispoñdo de confortaveis carroças, entre nas quas um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôdo ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou prompta por encomenda Mausoleos, tumulhos, pedras para epitaphios, urnas, pedras para mobillias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustras, Capitels ou quaesquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira

ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1

Ao Publico

A redacção d'Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n. 48.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessoas do seu amizade que está residindo na
Rua dos Andradas n. 184
(3.º andar),
e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um moçofo sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria de Bloise & Madaglia

RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de chic em casimir, brim, cêrtes de collites que vende por preços modicos. Tem attenção do cliente, preços de competencia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Offida, de prestígio sensuato.

Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp
Porto Alegre.

Alfaiateria

de

Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de loi.
Club de fatiotas permanente e prompta-so fatiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas do oscover Blickensderfer do grupo phoques americanos Odeon.

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 — Porto Alegre